

A [Aon plc](#) (NYSE: AON), firma líder global em serviços profissionais, anuncia a estruturação da primeira e maior apólice paramétrica contra incêndio florestal já realizada no Brasil, desenvolvida para a Faber-Castell. O contrato estabelece um novo modelo de proteção para ativos florestais no país, oferecendo ao mercado local uma alternativa inovadora às restrições do modelo tradicional.

Em 2024, os desastres naturais no Brasil resultaram em mais de US\$ 12 bilhões em prejuízos, de acordo com o relatório Climate and Catastrophe Insight da Aon. Entre os principais responsáveis estão os incêndios florestais, que sozinhos geraram perdas econômicas estimadas em US\$ 180 milhões. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o país registrou 278.229 focos de incêndio em 2024 — o maior número desde 2010 — impactando diretamente setores como agronegócio, papel e celulose e projetos de crédito de carbono, que tiveram receitas e metas ESG comprometidas.

Nesse contexto, os incêndios florestais e secas prolongadas deixaram de ser apenas riscos ambientais, e passaram a ter impactos financeiros diretos, capazes de paralisar operações, pressionar fluxo de caixa e afetar compromissos com investidores e clientes. Apesar disso, o mercado segurador brasileiro ainda oferece alternativas limitadas, restritas a florestas comerciais, com baixa capacidade de cobertura.

Foi para responder a essa lacuna que a Aon estruturou a apólice paramétrica da Faber-Castell. Diferente do seguro tradicional, cuja regulação pode levar até cinco meses, a solução paramétrica baseia-se em dados de satélite e parâmetros climáticos objetivos, permitindo indenizações ágeis e transparentes. O pagamento ocorre em até 30 dias após o evento, garantindo liquidez imediata e a continuidade operacional, além de ampliar a capacidade de cobertura financeira contra incêndios florestais já oferecida pela seguradora.

“Na Aon, acreditamos que inovar é criar caminhos alternativos frente a cenários cada vez mais voláteis. Estruturar a primeira apólice paramétrica contra incêndios florestais no Brasil é um marco para o setor e reforça nosso compromisso de entregar soluções baseadas em dados e análises que protejam os negócios de nossos clientes”, afirma Beatriz Protásio, CEO de Resseguros para o Brasil na Aon.

A simplicidade e a transparência do modelo também se destacam: todo o processo, desde a avaliação do risco até a liquidação, é conduzido de forma remota e objetiva. Isso elimina longos períodos de paralisação produtiva, comuns na regulação tradicional, e garante que os recursos cheguem rapidamente ao cliente no momento em que mais precisa.

“Nosso desafio era encontrar uma solução que superasse as limitações do modelo tradicional de seguro. Com o seguro paramétrico, conseguimos ampliar significativamente a capacidade de cobertura e garantir agilidade no pagamento em caso de sinistro, um fator essencial para a continuidade das nossas operações. Essa colaboração representa um avanço importante na gestão dos riscos climáticos da Faber-Castell e reforça nossa visão de longo prazo quanto à sustentabilidade do nosso negócio”, comenta Kátia Guarascio, Especialista em Seguros da Faber-Castell.

“Essa iniciativa com a Faber-Castell mostra como conseguimos antecipar tendências e conectar nossos clientes a soluções que vão além das tradicionais. Ao combinar expertise técnica e inovação entregamos não apenas cobertura adicional, mas também resiliência financeira e operacional para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas”, complementa Alexandre Jardim, head of Commercial Risk Solutions para o Brasil na Aon.

Fonte: Aon/FSB, em 06.11.2025.